

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 6. Edição 5, de 28 de Maio de 2015

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

## LG revela televisor OLED ultra-fino e que se "cola" à parede



**São apenas 0,97 milímetros de espessura e usa um sistema magnético para ficar "pregado" à parede. A fabricante sul-coreana volta a desafiar a concorrência ao mostrar inovação tecnológica.**

Contado seria difícil de acreditar, mas a LG mostra para que ninguém tenha dúvidas. A gigante asiática revelou um televisor OLED ultra-fino, com apenas 0,97 milíme-

tros de espessura - sim, menos de um milímetro. Quer isto dizer que a TV consegue ser mais fina do que uma moeda de um cêntimo.

Mas o feito de engenharia não fica por aqui. Devido ao perfil tão fino do televisor o sistema de fixação é magnético, querendo isto dizer que é possível colá-lo numa qualquer parede sem grande dificuldade - apenas precisa de ter suportes magnéticos.

O peso da TV de 55 polegadas também é bastante reduzido, pesando apenas 1,9 quilogramas. A título de exemplo, um típico LED de 55 polegadas pesa em média mais de dez quilogramas.

O modelo é para já apenas um protótipo e não foram dadas indicações de quanto poderia custar um televisor como o que foi anunciado. A imprensa internacional revela que a LG tem planos para continuar a apostar forte no OLED, tanto na produção de TVs próprias como na venda de painéis para outros fins - como por exemplo, ecrãs publicitários. (...)

(In <http://tek.sapo.pt>, 20.05.2015).

## Mercado de smartphones só vai crescer metade do que cresceu em 2014

Aos poucos cada vez mais pessoas vão tendo um *smartphone* o que tem impacto directo nas vendas dos dispositivos inteligentes. E de acordo com a consultora IDC 2015 ainda será um ano de crescimento a dois dígitos, cerca de 11,3%, mas o valor não deixa de estar longe dos mais de 27% de crescimento anual registado em 2014.

A culpa, diz a consultora, é de alguns grandes mercados que já estão a ficar saturados. Na China por exemplo, o crescimento do mercado dos *smartphones* deverá ser apenas de 2,5%, bem abaixo da média que se prevê registar a nível mundial.

Quem deverá sentir na pele a maturação do mercado chinês deverá ser o *Android*, já que o sistema operativo da Google tem uma grande importância no país asiático sobretudo através das marcas locais. A consultora diz que a Apple já viveu uma situação semelhante e que foi necessário um "abanão" nos *iPhone* para que a empresa voltasse a ganhar tração ao nível das vendas.

No entanto as previsões da IDC colocam o *Android* como o mais popular sistema operativo móvel de 2015 e dos próximos quatro anos. Por exemplo, este ano dos 1,44 mil milhões de *smartphones* que deverão ser vendidos, 1,14 mil milhões terão o robot verde da Google. O *iOS* ficará com 16,4% do mercado e o *Windows Phone* com 3,2%.

(In <http://www.sapo.mz>, 28.05.2015).

## Ainda nesta edição

Tecnologia para prevenir novas infecções com HIV	2
Apple "enterrou" intenções de lançar um televisor Ultra HD	3
Apple está a otimizar o iOS 9 para que possa funcionar em dispositivos mais antigos	3
Apple renova MacBook Pro e baixa o preço ao iMac Retina	4
Truques para bateria de "smartphone" durar	4

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## Tecnologia para prevenir novas infecções com HIV



O CONSELHO Nacional de Combate ao HIV e Sida (CNCS) pretende adoptar o uso massivo de tecnologias de informação e comunicação (TICs) para alargar a difusão de mensagens para prevenir novas infecções com o vírus de HIV e Sida.

A medida resulta do facto de estar a crescer o número de pessoas com acesso às TICs, através da telefonia móvel e redes sociais, considerados meios flexíveis para a transmissão deste tipo de mensagens.

De acordo com o secretário-geral adjunto do CNCS, Diogo Milagre, a ideia é usar essas plataformas para difundir mensagens para a prevenção de novos casos de HIV e Sida, sobretudo nos adolescentes e jovens, faixas etárias com maior índice de infecção.

Diogo Milagre, que falava ontem, em Maputo, na abertura do seminário de partilha de experiências sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na prevenção do HIV e Sida, Saúde Sexual e Reprodutiva, disse que essa opção também deriva do facto dos adolescentes e jovens serem maiores usuários destes serviços.

Na ocasião, Milagre explicou que o seminário em questão pretende partilhar experiências sobre de tecnologias de informação e comuni-

cação, particularmente da telefonia móvel e redes sociais, na prevenção de novas infecções com este vírus.

Dados do CNCS referem que até o final do ano passado pelo menos 11,5 por cento de novas infecções tinham incidido sobre

pessoas dos 15 aos 49 anos de idade, 60 por cento afectaram mulheres e 90 por cento resultaram da prática de relações sexuais desprotegidas.

“Os meios de comunicação são um importante instrumento para influenciar a mudança de comportamento das sociedades. Se massificarmos a divulgação de mensagens de prevenção poderemos abranger a cada vez mais pessoas”, defende Diogo Milagre.

O seminário, que hoje termina, tem ainda como objectivos avaliar a contribuição das TICs no âmbito da resposta nacional ao HIV e Sida, bem como estabelecer princípios comuns de utilização dessas ferramentas no âmbito da comunicação para a prevenção deste vírus e doenças conexas.

Participam no evento parceiros e beneficiários que implementam ou usam as TICs nas acções de comunicação em saúde, como é o caso do Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) e a operadora de telefonia móvel Moçambique Celular (Mcel), que apresentaram as suas experiências na aplicação de plataformas tecnológicas para a promoção de programas de saúde.

Lázaro Bamo, coordenador do CAICC, disse que o centro tem

recorrido às tecnologias de informação e comunicação para estimular e difundir mensagens de cidadania e de prevenção de doenças como o HIV e Sida.

No entanto, segundo disse, há uma necessidade de se desmitificar o uso das TICs para tornar possível e cada vez mais acessíveis às iniciativas de prevenção de novas infecções com este vírus e outras doenças conexas.

Por sua vez, Felícia Nhama, da Mcel, afirmou que a sua instituição tem-se destacado na disponibilização de plataformas tecnológicas a diferentes instituições para a difusão de diversas mensagens ligadas à Saúde e não só.

Apontou como exemplos a abertura de diversas linhas verdes gratuitas a instituições como o Ministério da Saúde, a Fundação Clinton e a Comunidade Sant'Egídio, que implementam iniciativas de prevenção de algumas doenças, particularmente do HIV e Sida.

“Um dos exemplos que podemos destacar é a iniciativa de divulgação resultados de exames de diagnóstico precoce infantil de crianças nascidas de mães infectadas com o HIV, para que estas comecem o tratamento quanto mais cedo possível”, disse Felícia Nhama, para quem este projecto, implementado com a Fundação Clinton, contribuiu para a redução da mortalidade infantil.

No encontro participam ainda assistentes de comunicação dos Núcleos Provinciais de Combate ao HIV e SIDA, associações juvenis, órgãos de comunicação social, tudo com o objectivo alargar as mensagens preventivas as comunidades.

(In Jornal Notícias, 27.05.2015).

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## Apple "enterrou" intenções de lançar um televisor Ultra HD

**Em 2012 e 2013 os rumores sobre o possível lançamento de uma TV por parte da Apple eram fortes. Agora surgem detalhes de que o projeto existia de facto, mas a Apple decidiu abandoná-lo por falta de diferenciação.**

Quem avança a história é o *The Wall Street Journal* que escreve que o "enterro" do projeto já aconteceu há mais de um ano. O televisor teria ecrã Ultra HD, teria uma câmara incorporada para a realização de videochamadas, entre outras funcionalidades. Mas nada disto foi suficiente para convencer os executivos da *Apple* de que o televisor tinha elementos diferenciadores.

Pela falta de inovação relativamente à concorrência e pela agressividade do próprio mercado - TVs de várias marcas, com vários preços e com diferentes sistemas operativos -, a *Apple* decidiu abandonar o projeto.

Mas o objetivo de construir uma TV já é antigo e em meados da primeira década do século XXI a *Apple* testou tecnologias para um televisor de ecrã transparente quando desligado, mas que ficava opaco durante a reprodução de conteúdos através da projeção de imagem por via laser.

Os relatos surgem numa altura em que o multimilionário Carl Icahn enviou uma carta aberta ao diretor executivo da tecnológica de Cupertino a colocar alguma pressão. Icahn, que é um grande investidor na *Apple*, disse esperar que a empresa entre em dois novos mercados nos próximos anos: televisores em 2016 e automóveis em 2020.

Apesar de não avançar com um televisor per se a *Apple* mantém o

objetivo de construir um ecossistema em torno do mercado do vídeo, salienta o WSJ. E as grandes novidades devem chegar já no início de junho, durante a conferência mundial de programadores da tecnológica, onde será apresentada uma nova *set-top box Apple TV*.

O periférico ao que tudo indica será mais fino, será redesenhado, terá um novo comando remoto e também vai estreitar um novo interface. O renovado equipamento - que não sofre grandes alterações desde 2012 - poderá vir ainda acompanhado de um serviço de distribuição de conteúdos vídeo.

Rumores anteriores davam ainda conta de que a nova *Apple TV* pode vir a ter integração com a Siri, a *App Store* e com o ecossistema dedicado às casas inteligentes *HomeKit*.

(In <http://tek.sapo.pt>, 19.05.2015).

### Apple está a otimizar o iOS 9 para que possa funcionar em dispositivos mais antigos

Os problemas de performance do iOS em dispositivos antigos começaram de forma séria no iOS 7, agravaram-se com o iOS 8, mas a tecnológica responsável pelos *iPhone* e *iPad* não quer repetir o mesmo erro.

Em algum ponto os dispositivos deixam de receber suporte. É a força da evolução - e tam-

bém dos interesses financeiros - quem dita a regra. Mas a *Apple* parece estar a fazer um esforço adicional para que a próxima versão do iOS tenha uma boa performance tanto nos novos equipamentos a serem lançados, como naqueles que já estão no mercado há mais anos.

"Performance" e "estabilidade" são as duas características que a *Apple* vai tentar atingir nas próximas versões dos seus sistemas operativos - tanto no iOS 9 como no sucessor do *Mac OS X Yosemite*.

O objetivo é que os *software* funcionem de forma segura e estável em equipamentos que tenham três ou quatro anos. Existe a possibilidade de o *iPhone 4s* e do *iPad Mini* original ainda receberem a próxima versão do iOS, sem que isso afecte o desempenho geral dos equipamentos.

O que a *Apple* está alegadamente a fazer, de acordo com a publicação *9to5Mac*, é criar uma versão de raiz do iOS 9 a pensar nos processadores A5. O que a tecnológica tem feito até aqui é criar uma única versão do sistema operativo e depois retirar algumas funcionalidades para que não seja tão "pesado" para os equipamentos mais antigos.

Com estes rumores fica mais forte a ideia de que a *Apple* pode apresentar uma versão "remasterizada" do *iPhone 5c*, que já tem especificações técnicas de 2012. Este ano também serão conhecidos os sucessores do *iPhone 6* e *6 Plus*.

(In <http://tek.sapo.pt>, 25.05.2015).

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## Apple renova MacBook Pro e baixa o preço ao iMac Retina

**A versão de 15 polegadas do MacBook Pro tem agora tecnologia Force Touch, enquanto foi anunciada uma nova versão do iMac Retina que dispensa a unidade de armazenamento HDD-SSD.**

A Apple tem novidades no segmento dos computadores. A marca da maçã anunciou hoje, 19 de maio, a renovação do MacBook de 15 polegadas e uma nova variante do iMac Retina 5K.

O MacBook Pro de 15 polegadas recebeu a tecnologia Force Touch, a mesma que transforma o trackpad do portátil num painel rígido, mas que através da sensação háptica ajuda a criar a sensação de que o utilizador está a carregar em botões.

Além da adição desta nova tecnologia - que também já marca presença no MacBook, MacBook Pro de 13 polegadas e Apple Watch - o mais recente portátil traz ainda uma nova unidade gráfica, a AMD Radeon R9 M370X, e uma unidade de armazenamento flash que é até 2,5 vezes mais rápida do que aquela usada até aqui.

Do lado do iMac Retina o novo modelo distingue-se por apresentar uma unidade de armazenamento de 1TB em HDD, ao invés de ser fusion drive - parte HDD e parte SSD. O processador apesar de ser um Intel Core i5 de quatro núcleos acaba por ser

um pouco mais modesto do que aquele que incorpora o iMac já existente: 3,3Ghz contra os 3,5Ghz daquele que é o mais potente all-in-one da Apple.

A gráfica do novo iMac Retina também é um tudo ou nada inferior: AMD Radeon R9 M290 contra a M290X do modelo que já está no mercado.

Os novos portátil e desktop chegam hoje à loja online da Apple e também vão começar a chegar aos principais retalhistas parceiros. O MacBook Pro 15 começa nos 2.299 euros, enquanto o novo iMac Retina custa 2.349 euros na configuração mais básica.

(In <http://tek.sapo.pt>, 19.05.2015).

## Truques para bateria de "smartphone" durar

EM tempos não muitos longínquos, as baterias dos telemóveis chegavam a durar uma semana. Mas à medida que os equipamentos se tornaram mais inteligentes, a autonomia da bateria diminuiu. Muitas vezes, não chega a aguentar 24 horas.

Para tal, existem muitas explicações que vão desde o brilho do ecrã ao wi-fi (serviço de acesso à internet sem fios) - um dos maiores inimigos das baterias.

Num artigo publicado recentemente no jornal espanhol El Mundo, José Andrade, engenheiro de sistemas e fundador da página electrónica Engadget, e Juan Carlos Revilla, engenheiro informático e fundador da Xataka Móvil, desvendam alguns dos mitos mais

comuns acerca da energia dos "smartphones" e dão dicas para que possa passar mais tempo afastado das tomadas.

Não deixe a bateria descarregar totalmente. Actualmente, a maior parte dos equipamentos tem baterias com iões de lítio, que não sofrem o chamado "efeito memória", ou seja, não ficam viciadas como as de níquel. Isto quer dizer que podem ser carregadas em qualquer altura.

Aliás, deixá-la descarregar completamente pode até ser prejudicial para o telefone, explicam os especialistas ao El Mundo. É por isso que já há muitos "smartphones" que se desligam

quando só têm 5 por cento de carga.

Por outro lado, se não tem tempo suficiente para esperar que o seu "smartphone" recarregue totalmente, não dramatize: as baterias de iões de lítio não precisam de carregar por completo. Ainda a respeito desta matéria, também não será dramático deixar o telefone a carregar durante a noite toda. Contudo, fazê-lo por sistema não é aconselhado, já que as temperaturas altas não dão muita "saúde" ao equipamento. E também não há problema nenhum em usar o telefone enquanto ele carrega, dizem os engenheiros.

(In [Jornal Notícias](#), 27.05.2015).